



MUNICÍPIO DE FREIXO DE ESPADA À CINTA

CÂMARA MUNICIPAL

ATA N.º 08/2023



OK
NR

**REUNIÃO ORDINÁRIA DA
CÂMARA MUNICIPAL DE
FREIXO DE ESPADA À CINTA
REALIZADA NO DIA VINTE E
UM DE ABRIL DO ANO DE
DOIS MIL E VINTE E TRÊS.**

----- No dia vinte e um de abril do ano de dois mil e vinte e três, nesta Vila de Freixo de Espada à Cinta, no Edifício dos Paços do Concelho e Sala de Reuniões, sob a Presidência do Excelentíssimo Senhor Dr. Nuno Manuel Rocha Gomes Ferreira reuniu ordinariamente a Câmara Municipal com a presença dos seguintes senhores Vereadores: Prof.^a Ana Luísa Silva Peleira, Fernando António da Silva Rodrigues e Ricardo Eurico Gabriel Sapage. -----

Registou-se a falta do senhor Vereador, Prof. Rui Pedro Madeira Vicente por motivos profissionais. -----

----- Secretariou: Victor Manuel Glórias Rentes, Assistente Técnico do Município. -----

----- E sendo nove horas, o Excelentíssimo Senhor Presidente declarou aberta a reunião, passando-se de imediato à discussão dos seguintes assuntos: -----

ANTES DA ORDEM DO DIA

INTERVENÇÃO DO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA DR. NUNO FERREIRA. -----

Usou da palavra o senhor Presidente da Câmara que referiu: “Bom-dia a todos.

Bem-vindos à última reunião deste mês e antes de passar o Executivo a fazer a sua intervenção, questionava os Senhores Vereadores da Oposição se têm alguma questão a colocar ou a intervir?



INTERVENÇÃO DO SENHOR VEREDOR FERNANDO ANTÓNIO DA SILVA RODRIGUES. -----

Usou da palavra o senhor Vereador Fernando António da Silva Rodrigues que referiu: “Bom-dia a todos.

Eu, relativamente, aqui à minha intervenção, tem a ver com a pergunta que me fizeram na anterior reunião sobre a capa da Confraria da Amêndoa e do quadro de Guerra Junqueiro. Como é evidente pedi informação, a qual me foi solicitada, à Senhora ex-Presidente, anterior, evidente e comunicou-me que tanto a capa como o quadro, que foi feito e elaborado pela Senhora Balbina, que se encontrava no edifício dos Paços do Município, não é? Nesse caso concreto, ela até me mostrou uma fotografia aquando da saída dela, de todos esses quadros, do quadro em questão e depois até me lembrei que esses quadros foram divulgados na ala do Auditório antes de rebentar, infelizmente, o COVID. Depois teve que ser tudo retirado e, de facto, depois adquiriu-se aquele quadro do Guerra Junqueiro, que a Senhora Balbina fez.

INTERVENÇÃO DO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA DR. NUNO FERREIRA. -----

Usou da palavra o senhor Presidente da Câmara que referiu: “Não sei se quer dizer mais alguma coisa? Se está tudo? Muito bem.

Desde já agradeço o seu empenho para tentar responder às nossas questões solicitadas na última reunião. Este Executivo prende-se com a máxima transparência de tentar averiguar aquilo que pertence ao Município, neste caso, a capa da Confraria da Amêndoa, uma vez que nos foi endereçado o convite para estarmos presentes nesse evento. Torno a referir, quem representa a capa é o Município, não é de nenhum autarca, bem pelo contrário, o autarca que estiver em exercício de mandato é o mesmo que a deve utilizar.

Eu, suponho que nesse registo fotográfico, como acabou de mencionar, também haja um registo fotográfico da capa e onde ficou aqui nos Paços do Concelho. Uma vez, que a resposta que é dada pela Senhora ex-Presidente da Câmara e antiga Presidente da Câmara, é que se encontra nos Paços do Concelho, ora isso é uma mão cheia de nada, porque aquilo que nós já fizemos foi, efetivamente, verificar onde é que estavam, quer a capa e quer o quadro. Também é curioso que podemos verificar no site do partido da Oposição do Partido Social Democrata uma fotografia de um quadro que supostamente será o quadro de Balbina Mendes. Esse quadro nunca saiu do Gabinete do Presidente da Câmara, só que esse quadro não



está sequer assinado pela autora Balbina Mendes, não está lá nenhuma assinatura da autora Balbina Mendes, mas para sermos sérios, corretos e justos, nós solicitámos à autora Balbina Mendes que nos indicasse, com fotografia ou registo semelhante, de qual é o quadro que foi adquirido pelo Município de Freixo de Espada à Cinta. Mas, já passaremos ainda sobre a questão do quadro de Balbina Mendes, até porque temos alguns dados curiosos adicionais para dizer sobre isso.

Sobre a capa, eu pedia-lhe então, uma vez, que têm esse registo fotográfico, fotografaram tudo, eu espero que tenham fotografado também as contas com que deixaram o Município e que são penosas. Espero que também tenham deixado a fotografia, o registo fotográfico, como é que saíram quando encontraram, quando saíram dos Paços do Concelho e como é que deixaram o Concelho quando estavam, que é para agora fazerem a comparação de como o Concelho está o antes e o depois e que mudou radicalmente para melhor. Essa é que é a verdade dos factos.

Mas para nos concentrarmos nestas duas questões, agradecia-lhe mais uma vez então que fizesse o obséquio de pedir à Senhora ex-Presidente da Câmara, que mostrasse então a fotografia da capa e nos Paços do Concelho em que local é que se encontra, uma vez que o suposto quadro colocaram no Gabinete, que era anteriormente da anterior Presidente da Câmara, o suposto quadro, que nos mostrem o registo fotográfico de onde é que está a capa da Confraria da Amêndoa. Não para benefício nosso, bem pelo contrário, mas para podermos representar o Município com aquilo que são as obrigações do Município, uma vez que faz parte de uma Confraria e tem as suas obrigações.

Sobre a autora Balbina Mendes, eu vou-lhe ser muito franco, eu não quero acreditar, com toda a franqueza, que haja uma ex-Presidente da Câmara, que tenha adquirido um quadro no valor de dois mil euros, apenas e só para regozismo próprio, porque... Não, eu vou-lhe, esta minha afirmação tem um porquê e eu pedia agora à Senhora Vice-Presidente da Câmara que lesse na íntegra, palavra por palavra, vírgula a vírgula, o que é que a autora Balbina Mendes referiu à resposta daquilo que nós enviámos, tem a palavra a Senhora Vice-Presidente.

INTERVENÇÃO DA SENHORA VICE-PRESIDENTE ANA LUÍSA SILVA PELEIRA. -----

Usou da palavra a senhora Vice-Presidente Ana Luísa Silva Peleira que referiu: “Bom-dia. Falta-nos apenas a fotografia que a Dra. Balbina Mendes poderá vir a enviar, mas em resposta àquilo que foi solicitado vem



o seguinte e-mail: «Bom-dia Dra. Ana Luísa. Compreenderá facilmente a minha apreensão em relação à pintura referida. Foi adquirida pelo Município para figurar num espaço público, o que é prestigiante para qualquer artista. Por isso me permita perguntar se já localizaram a obra e, esperando que sim, em que espaço está exposta, que foi para ser exposta e à vista do público que ela foi criada. Se não tivesse sido adquirida pelo Município, continuaria para fruição do público lembrando o grande poeta intemporal, que muito admiro. Aceite os meus melhores cumprimentos, extensivos ao Senhor Presidente».

INTERVENÇÃO DO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA DR. NUNO FERREIRA. -----

Usou da palavra o senhor Presidente da Câmara que referiu: “Muito bem. Quando se adquire uma obra e que foi com o propósito de expor ao público, não é certamente num Gabinete do Executivo Autárquico, de uma Presidente da Câmara, que a obra fica exposta. Isso é do mais ridículo que eu já vi, não digo em toda a minha vida (porque há coisas mais ridículas ainda) mas não é admissível sequer que se compre uma obra e, torno a referir, de dois mil e poucos euros para estar, apenas e só, no Gabinete da anterior autarca. Isso é uma satisfação pessoal, não é nada mais do que isso. Se, efetivamente, a autora Balbina Mendes se nos mandar o comprovativo com o quadro que está no Gabinete, agora nosso Gabinete, é esse, uma vez, que não está assinado, se for esse, fica desde já aqui o compromisso que o quadro sairá diretamente dali e irá para o Museu da Seda e do Território para estar exposto a todos aqueles que nos visitam e à população em geral. Eu não quero um quadro da Balbina Mendes com o valor que tem no Gabinete do Presidente da Câmara. O Gabinete do Presidente da Câmara está para trabalhar e para resolver problemas, não está para deliciar-se a ver obras de Balbina Mendes, bem pelo contrário. Este quadro se foi adquirido mediante as palavras daquilo que foi o acordo, que foi na altura, que não fomos nós que o fizemos, mas o acordo que ficou bem patente aqui mediante a resposta da autora, é para estar exposta ao público no Museu ou no Auditório. O que vai ser feito com isto será colocar o quadro, se aquele for o quadro, no Museu da Seda e do Território para que esteja exposta a toda a população que nos visita, aos turistas e para mostrar o quanto intemporal que é Guerra Junqueiro. É isso que será feito e é isso que eu acredito que já deveria ter sido feito no passado. Não quero, e torno a reforçar, não quero acreditar que alguém tenha comprado um quadro de dois mil euros para estar no seu Gabinete. Isto não faz qualquer tipo de



sentido. Eu se quiser comprar uma obra desse valor, compro para adquirir e para ter em minha casa. Não compro para adquirir para ter no meu Gabinete, que não é o meu Gabinete: é meu Gabinete enquanto cá estiver, que estes lugares, torno a referir e há algo que nós estamos completamente à vontade, são lugares de passagem, enquanto nós estivermos cá temos a obrigação de dar o melhor de cada um de nós sempre com rigor, transparência, seriedade e, sobretudo, dinamismo e desenvolvimento para o nosso Concelho. Não para estarmos a deliciar com quadros de Balbina Mendes no Gabinete do Presidente da Câmara. Por isso fica aqui esta nota, que nós iremos aguardar pela resposta da autora Balbina Mendes sobre qual é que é o quadro efetivamente, em fotografia e mais do registo fotográfico, que supostamente a anterior Presidente da Câmara mandou fazer ou o Partido Social Democrata, que não tem nada a ver com vocês os dois, embora estejam nessa bancada, mandou fazer, que mostrem a fotografia da capa da Confraria onde é que está. Pode ser que ajudem e já agora que mostrem também os quadros que se encontravam no Salão Nobre em que local dos Paços do Concelho é que estão, era mais uma ajuda.

Sobre isso estamos esclarecidos e agradecendo desde já o seu empenho. Eu lamento é que nem tenham respeito pelos Vereadores da Oposição e vou dizer porquê. Se tivessem respeito pelos Vereadores da Oposição, deixavam os Vereadores da Oposição chegar às reuniões de Câmara e dar os esclarecimentos que agora fez e bem, do que estar a colocar numa página do Partido Social Democrata uma explicação que é uma mão cheia de nada e com insinuações que, enfim, nem merece sequer que sejam comentadas. Mais ainda, mas falaremos na Assembleia Municipal, como o partido da oposição quando coloca do PRR doze milhões e meio de euros e que, supostamente, para o distrito de Bragança apenas vieram cem mil euros e foi para investimento privado. É que até a própria notícia não sabem colocá-la e não sabem colocá-la porquê? Porque até a própria notícia diz: «até ao momento», em que sai a notícia e mais: refere-se ao investimento privado. Depois, insinuam lá as idas a Lisboa do Presidente da Câmara e que não têm dado em nada. Ora bem, ainda esta semana quer eu, quer a Senhora Vice-Presidente fomos a Lisboa tratar de assuntos do Município de Freixo de Espada à Cinta e assuntos de extrema importância, que mais cedo ou mais tarde iremos revelar quando tivermos dados concretos. Mas, mais ainda, o que já deu até agora as idas do Presidente da Câmara a Lisboa é um acordo de quatro milhões e meio de euros para a habitação social de forma direta e um milhão e meio de forma indireta, que virá agora aqui já no próximo mês, se a agenda assim o



permitir a Ministra Marina, que é da habitação social celebrar aqui o acordo, neste Salão Nobre nos Paços do Concelho, com Freixo de Espada à Cinta e que irá afetar, curiosamente, mais de cem famílias, são cento e dez famílias que serão abrangidas no total de tudo, entre aqueles que são proprietários e aqueles que não são, foi o levantamento todo que fizemos e é isso que dá. Como também deu o empenho das idas a Lisboa ainda para o Auditório Municipal de cento e cinquenta mil euros já agora no imediato. Depois há aqui uma explicação que tem de ser dada, estiveram cá oito anos e parece que não aprenderam com os oito anos que existe CIM Douro e CIM Terras de Trás-os-Montes. A CIM Douro é onde Freixo de Espada à Cinta se insere, não é na CIM Terras de Trás-os-Montes, mas para ser mais exaustivo, CIM Douro que tem daqui do distrito de Bragança tem Freixo de Espada à Cinta, Torre de Moncorvo e Carrazeda de Ansiães, que fazem parte da CIM Douro. Por isso é daquelas situações que eu lamento que o Partido Social Democrata fique contente por, supostamente, só ter vindo esse investimento, porque eu quero aqui relembrar que no anterior quadro comunitário quem tinha responsabilidade era o Partido Social Democrata de o ter executado e que nada fez, zero. Este PRR está agora a ser negociado para serem aplicadas, aliás as OP 1, 2, 3, 4 e 5 estão ainda em negociação, que foi aquilo que já referimos aqui numa anterior reunião, que fomos ter uma reunião com a CIM Douro para estar mandatária para a CCDR e para estar a trabalhar sobre aquilo que nos interessava a nós, sobre aquilo que projetámos para o Concelho a doze anos, sobre quais os eixos que queríamos atuar, supostamente. É isso que estamos a trabalhar com pés e cabeça, mas há que ter bem a noção daquilo que se está a fazer sobre o que é os fundos comunitários e onde é que devem ser aplicados.

Por isso, sobre esta questão de fundos, investimentos e do que é que estamos a fazer, estamos é a promover cada vez mais o território, o Concelho e a buscar financiamento para o nosso Concelho. É isso que estamos a fazer e é assim que continuaremos a fazer, porque é desta forma que Freixo dá o salto quantitativo e qualitativo, cada vez mais. É desta forma, com trabalho, com a certeza daquilo que se está a trabalhar cada vez mais.

Aliás, ainda ontem, que já falaremos a seguir, foi um motivo de orgulho para nós referirem que a Praia Fluvial da Congida é uma praia de excelência a nível nacional e que foi um exemplo ontem no II Congresso Ibérico, mas já falarei sobre isso.

Por isso, é desta forma que se trabalha e tudo que seja investimento estamos a ir a todas, todas, sem nenhum pretexto de deixar fugir seja o que



Handwritten signature

seja. Mais: as idas a Lisboa permitiram que hoje, pela primeira vez a nível nacional, haja um ensino secundário profissional, que foi homologado pelo Ministério da Educação e o Ministério da Segurança Social e do Trabalho, pela primeira vez e que serve de exemplo para os outros trinta e três Concelhos que ainda não têm ensino secundário profissional. Aliás, ainda na semana passada foi vincado isso pelo Senhor Secretário de Estado da Educação na reunião que teve com as CIM's presentes. É isso que dá as idas a Lisboa e podia continuar aqui a manhã toda. Mas há uma certeza que nós temos: é que o trabalho está a ser, não é bem feito, está a ser excelentemente feito, isto graças ao empenho do Executivo e graças também aos funcionários da autarquia, que têm dado o exemplo e têm-se esforçado ao máximo. Eu não poderei esquecer, aliás, quando digo eu, digo nós, o Executivo, o trabalho de excelência que fez a divisão de obras, nomeadamente, os arquitetos sobre a apresentação aqui aos Secretários de Estado da residência de estudantes para o ensino secundário profissional, que fizeram em tempo record. Eu quero ver qual era o gabinete que fazia, como eles fizeram em tempo record, sei que levariam dinheiro a sério, mas eles fizeram, está lá e já foi entregue em mãos aos Secretários de Estado. Agora vamos fazer o segundo passo, que é trabalhar para o financiamento vir e como é que vai vir, porque vamos trabalhar para que nas linhas transfronteiriças possamos ir lá buscar essa verba para fazer a residência de estudantes e também o quartel dos Bombeiros Voluntários ser remodelado. É isso que dá as idas a Lisboa, entre outras. Mas, o que me permite a mim falar diferente, isso posso falar com propriedade, é que estive quase quatro anos no Governo e sei as portas a que temos de bater. É a diferença e vamos continuar sempre assim, com mais empenho. Aliás, até posso levantar aqui a ponta do véu: ainda ontem de manhã, estivemos na Assembleia da República reunidos com Deputados e também com Secretários de Estado para falar sobre Freixo de Espada à Cinta, sobre dois temas que mais à frente falaremos, não queremos levantar já a ponta do véu, é assim que se trabalha e é assim que continuaremos sempre focados.

Deixem também que vos diga, porque o Partido Social Democrata não tem tudo de mau, tem dois Vereadores que sabem estar, que tem respeito e, sobretudo, têm postura. Tal como também, tenho de ser sincero, na Assembleia Municipal não todos os cinco Deputados, nem todos se regem pela mesma forma, mas colocam também perguntas objetivas. Posso dar o exemplo do Deputado Parada que é e tem sido de uma educação extrema, com as diferenças e divergências de opinião, mas sabe estar e são



estas as diferenças. A educação não se compra, ou se tem ou não se tem, é a diferença. Sobre esta parte estamos.

Indo à nossa parte, na última reunião foram tantas as atividades que tivemos que não referimos uma que foi de extrema importância, que foi, hoje não se encontra o Vereador Pedro por motivos pessoais e profissionais que não está presente nesta reunião, na próxima reunião já estará entre nós novamente, mas que se prende com a atividade feita de excelência no sábado de Páscoa e que foi a mega aula de demonstração das atividades que existem neste momento no Município e que não existiam: Fit Dance; Karaté e Step. Foi um momento fantástico, foram mais de cem pessoas que estiveram envolvidas e que praticam as atividades. Aliás, são mais de cem pessoas inscritas nestas atividades todas, tal como no ginásio das piscinas municipais e outras atividades. Foi de louvar ver o Pavilhão com centenas de pessoas que aderiram para verem estas atividades e teve um propósito porque é que foi no sábado de Páscoa? Não foi por ser sábado de Páscoa, com toda a franqueza, mas fez um ano que inaugurámos a sala de multifunções do Pavilhão Gimnodesportivo onde decorrem as atividades, onde as pessoas têm condições para terem aulas e ser mais um espaço aprazível e também de dinamismo para tudo aquilo que envolve a parte desportiva de atividade física do Concelho. Aqui deixamos também uma palavra de apreço ao Gabinete de Desporto, ao seu Coordenador João Carrasco, aos professores envolvidos também, à Professora Dalila, ao Mestre António Gaspar, que tendo sessenta anos, ninguém diria que ainda se mantém naquela forma toda, parece um jovem de vinte anos, e também ao Professor, ao Técnico Virgílio que muito em breve espero que fique professor, que fez uma demonstração e está a trabalhar no sentido correto e, sobretudo, aquilo me mais nos enaltece é ver o Concelho com vida, é ver as pessoas a praticar atividade física, independentemente, da idade e hoje têm à sua disponibilidade todas as atividades. Nós costumamos dizer que não é por vivermos no interior que não devemos ainda ter mais capacidade de projetar o interior e, mais do falar, é necessário praticá-lo. Hoje qualquer munícipe do Concelho de Freixo de Espada à Cinta tem essas atividades todas ao seu dispor e mais até do que nas próprias cidades. Freixo de Espada à Cinta e está com vida. Muito bem, sobre esta parte está.

Dizer também que fizemos uma reunião da Comissão Municipal de Gestão Integrada de Fogos Rurais para fazer a aprovação do Plano Operacional Municipal 2023. Foi debatido, foi discutido com todas as partes envolvidas, desde Bombeiros, GNR, Presidentes de Juntas, Comissão de Baldios, ICNF que também esteve presente e foi aprovado por



Handwritten signature

unanimidade por todos, foi debatido e foram melhorados os pontos que havia a melhorar. Correu muito bem, aquilo que desejamos, e torno a referir, para este ano que está a decorrer é que a suposta denominada época de incêndios, que me custa muito chamá-la, mas que existe, porque acho que é um fator de quase chamar as pessoas a fazerem incêndios, mas que existe, espero que corra com tranquilidade, não pedimos mais do que corra como no ano de 2022, seria um ano de excelência a esse nível, mais ainda quando este ano passámos a estar integrados também na parte da CIM Douro e aquilo que desejamos é que corra tudo sem sobressaltos. Mas, independentemente disso, estamos preparados para qualquer eventualidade dentro daquilo que é o espectável, mas sempre com total apoio aos Bombeiros Voluntários, a tudo aquilo que necessitarem e a todas as instituições que sejam necessárias.

A esse propósito, também para informar os Senhores Vereadores que até ao final do mês iremos transferir daquilo que é o nosso acordo, que cumprimos aquilo que outros não cumpriram, mais dez mil euros para os Bombeiros Voluntários para suprir o acordo, que ficará, supostamente, finalizado já no próximo ano, que eram os tais quarenta e cinco mil euros, passámos já dez mil euros no ano de 2022, dez mil agora e depois, possivelmente, em 2024 faremos já o encerramento de tudo. É mais um compromisso que concretizamos e aumentando o financiamento aos Bombeiros Voluntários que passou de quinhentos para mil euros, como bem sabem e fora todos os outros acordos. Estamos cá para trabalhar, para dinamizar e para apoiar.

Dar também nota, que no mesmo dia aqui no Salão Nobre realizou-se também uma ação com a GNR-SEPA do Comando Territorial de Bragança, onde procedeu a uma ação de sensibilização dirigida, sobretudo aos Presidentes de Junta para a limpeza de terrenos junto aos aglomerados. Tínhamos entre nós os Presidentes de Junta de Lagoaça e Fornos, de Poiães e também o Senhor António Louças que estava a representar o Presidente da Junta da União de Freguesias de Freixo e Mazouco. O Presidente da Junta de Freguesia de Ligares não pôde estar presente, por motivos pessoais. Mas deu-se essa explicação, ficou também confirmado fazermos uma ação de sensibilização junto das próprias Freguesias, porque entendemos que devemos trazer também o ICNF para dizer aquilo que pode ou não pode ser feito, sobretudo sobre as queimas e queimadas ver qual é que é a diferença para se poder fazer e também aqui dar uma palavra de apreço ao nosso Gabinete Florestal e Gabinete de Apoio ao Agricultor que têm dado resposta a tudo aquilo que são as dúvidas dos nossos



agricultores e o BUPI está a correr também muito bem, sobre aquilo que é a questão dos terrenos. Por isso foi também mais uma ação e trabalhou-se. Há algo que é fundamental, hoje a Comissão Municipal de Gestão Integrada de Fogos Rurais não está só no papel, está no ativo e temos o cuidado de fazer, permanentemente, reuniões de quando em quando para mostrar aquilo que deve ser feito, prevenir para depois não remediar e é assim que continuaremos a fazer.

Dar também nota que estivemos ontem presentes na Lousã, no II Congresso Ibérico da Bandeira Azul em Praias do Interior, onde tivemos oportunidade de intervir e falar sobre a Praia Fluvial da Congida. Também dar-vos nota que para nós foi motivo de orgulho, tal como tinha referido anteriormente, a Praia Fluvial da Congida ser referido este ano como um exemplo de excelência a nível nacional perante toda a plateia que estava presente. Também dar-vos nota do seguinte, ainda não é uma certeza, mas poderemos até ler o e-mail que recebemos da Comissão da atribuição das Praias Fluviais – Bandeira Azul e passo a citar: «O júri nacional do Programa Bandeira Azul felicita o Município de Freixo de Espada à Cinta pelo excelente desempenho na época balnear 2022, que requereu um envolvimento, empenho no cumprimento de regras de segurança para que todos pudessem usufruir de um local tão saudável como são as nossas praias e solicita o mesmo compromisso na época balnear 2023. Aproveitamos para informar que os resultados da avaliação do júri internacional serão conhecidos no final do mês de abril e comunicados na conferência de imprensa de anúncios nos locais galardoados que será realizada presencialmente no dia 27/04 no Aquário Vasco da Gama em Oeiras, onde serão também comunicadas todas as parcerias, campanhas, ações e cerimónias a realizar na época balnear de 2023» e depois termina assim, que esta parte é que interessa, também interessa toda, mas, «o júri nacional decidiu por unanimidade, submeter e recomendar a Praia Fluvial da Congida do Município de Freixo de Espada à Cinta ao júri internacional do Programa Bandeira Azul 2023, que após reunião comunica os locais galardoados no final de abril». Não sabemos se vamos ganhar, mas há algo que já nos podemos enaltecer e, sobretudo de motivo que o trabalho está a ser bem feito, é que foi colocada a Praia Fluvial da Congida para ser recomendada a nível nacional para o júri internacional. É sinal de que o trabalho está a ser bem feito, esperemos que esse galardão seja atribuído. Se não for atribuído desta vez a parte internacional, continuaremos até que o mesmo seja atribuído. Por isso é um motivo de satisfação, não só para nós, como também para todo o Concelho, que são boas notícias.



Dar também nota que tivemos oportunidade de falar sobre tudo aquilo que é a Praia Fluvial da Congida, falar também sobre o nosso Concelho, falar sobre as atratividades do nosso Concelho e, sobretudo dinamizar e criar ainda mais dinamismo. Deixámos o convite a todos os presentes para que venham visitar já Freixo de Espada à Cinta, já durante este ano, porque se quiserem um local aprazível, de excelência, de cinco estrelas e com qualidade é aqui em Freixo de Espada à Cinta que têm de vir e ficou já essa nota dada.

Dar também nota que hoje mesmo, após a nossa reunião que teremos aqui, iremo-nos deslocar para a Guarda, quer eu, quer a Senhora Vice-Presidente, para o Fórum de Turismo/Desporto, onde a CIM Douro me escolheu para ser orador em sua representação, para falar hoje num painel vastíssimo sobre o Turismo e o Desporto e, sobretudo, as potencialidades que existem cada vez mais, com aquilo que está a ser feito em Freixo de Espada à Cinta, com os desportos outdoors. Dar aqui três exemplos muito rápido: Race Nature; BTT, que a previsão para este ano é meter seiscentas a setecentas pessoas; Campeonato Nacional de Vólei de Praia, que faremos lá baixo; as caminhadas que estamos a fazer e também o Futebol Praia que será uma tônica novamente para realizarmos lá baixo. Por isso, é aliar o Turismo, o Desporto e a Natureza, falaremos sobre isso.

Dar também nota aqui aos Senhores Vereadores da Oposição e que fica o convite desde já endereçado pessoalmente sobre as celebrações do 25 de abril. Este ano demos um passo ainda maior e elevámos a celebração do 25 de abril a outro patamar, já no outro ano assim foi feito, temos vindo a marcar a diferença, ano após ano. Este ano teremos no dia 24 um teatro destinado, sobretudo, às escolas para saberem como é que era naquela altura a época, para saberem a nossa identidade e a nossa história. Será no Auditório Municipal, será com a Filandorra. Aliás, passava a palavra à Senhora Vice-Presidente, só para falar sobre esse teatro e quem são os envolvidos, se faz favor.

INTERVENÇÃO DA SENHORA VICE-PRESIDENTE ANA LUÍSA SILVA PELEIRA. -----

Usou da palavra a senhora Vice-Presidente Ana Luísa Silva Peleira que referiu: “No dia 24, às 14 horas, haverá então uma performance da Filandorra – Teatro do Nordeste, que também contará com a presença e atuação das nossas crianças que participam na oficina de teatro à quinta-feira e por isso vão apresentar também ali o seu trabalho. Isto é destinado para toda a população em geral, mas, sobretudo, para as escolas, como



disse o Senhor Presidente, para que eles saibam o custo da liberdade, desde tenra idade. É, sobretudo, para o primeiro ciclo e segundo ciclo.

INTERVENÇÃO DO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA DR. NUNO FERREIRA. -----

Usou da palavra o senhor Presidente da Câmara que referiu: “Muito bem, já no ano anterior pusemos um filme “Salgueiro Maia” e este ano um teatro. No dia 25, que é o dia oficial, faremos uma ação evocativa, que desde já esperemos que possam estar presentes, será às onze e meia da manhã, será no final da manhã, onde será o hastear da bandeira com a presença da guarda de honra dos Bombeiros Voluntários de Freixo de Espada à Cinta e da Banda Filarmónica de Carviçais. Também depois, aqui nos Paços do Concelho, em cima no Salão Nobre, faremos então a sessão evocativa com as presenças quer do Presidente da Assembleia Municipal e quer também do Presidente da Câmara, onde será também abrilhantado ainda mais com a Universidade Sénior e também com os nossos alunos das áreas de enriquecimento curricular, que também terão uma participação.

Para finalizar o dia, e porque se trata de liberdade, iremos fazer a Caminhada da Liberdade que sairá aqui dos Paços do Concelho, que faremos também registo fotográfico, para ir até à Praia Fluvial da Congida. Neste momento, as inscrições já chegaram a um número mágico, isto há dois dias, hoje ainda não sei em que ponto é que está, mas já chegou às cem pessoas que irão estar na caminhada do 25 de abril e que será mais uma forma de promover a caminhada da liberdade, mostrar o que é a liberdade e, sobretudo, promover hábitos de atividade física saudável. Irá culminar naquilo que acabamos de referenciar anteriormente, na melhor Praia Fluvial do país, que é a Praia Fluvial da Congida.

Muito bem, da nossa parte para já é só, não sei se querem tecer algum comentário? Se não vamos à ordem do dia.

ORDEM DO DIA

----- **RESUMO DIÁRIO DE TESOURARIA:** - A Câmara Municipal tomou conhecimento da existência de fundos através do resumo diário de tesouraria do dia vinte do mês de abril do ano dois mil e vinte e três que acusa o saldo disponível de: -----



Dotações Orçamentais – Quinhentos e quarenta e um mil novecentos e oitenta e quatro euros noventa cêntimos.

Dotações não Orçamentais – Cento e vinte e seis mil seiscentos e trinta e quatro euros trinta e quatro cêntimos.

ATA: Aprovação da ata da reunião ordinária da Câmara Municipal realizada no dia doze de abril do ano dois mil e vinte e três. -----

DELIBERAÇÃO: A Câmara Municipal deliberou por unanimidade aprovar a ata do dia doze de abril do ano dois mil e vinte e três, dispensando-se a sua leitura em virtude de a mesma ter sido distribuída previamente a todos os membros do Executivo. -----

08 – DELIBERAÇÕES DIVERSAS

----- **CONSTITUIÇÃO DA COMISSÃO MUNICIPAL DE VISTORIAS A QUE REPORTA O DECRETO-LEI Nº 267/2002, DE 26 DE NOVEMBRO, COM A NOVA REDAÇÃO DADA PELO DECRETO-LEI Nº 217/2012, DE 9 DE OUTUBRO, RELATIVAMENTE AO LICENCIAMENTO E FISCALIZAÇÃO DE INSTALAÇÕES DE PRODUTOS DE PETRÓLEO E COMBUSTÍVEIS – PROPOSTA – DISCUSSÃO – VOTAÇÃO:** Pelo senhor Presidente da Câmara foi presente uma proposta de constituição da Comissão Municipal de Vistorias relativamente ao Licenciamento e Fiscalização de Instalações de Produtos de Petróleo e Combustíveis e que aqui se dá por integralmente transcrita ficando um exemplar da mesma arquivado na pasta anexa ao livro de atas. -----

Neste ponto da ordem do dia, usou da palavra o senhor Presidente da Câmara que referiu: “Isto prende-se com as nossas bombas de gasolina, que é necessário termos estas Comissões, também para manter aquilo que é o normal funcionamento e sempre com o máximo cumprimento da Lei.

Está aqui já toda a informação, não sei se querem tecer algum comentário? Não tendo nenhum comentário a fazer, colocava à votação.

DELIBERAÇÃO: A Câmara Municipal deliberou por unanimidade aprovar a constituição da Comissão Municipal de Vistorias relativamente



ao Licenciamento e Fiscalização de Instalações de Produtos de Petróleo e Combustíveis em apreço. -----

----- **COMISSÕES DE VISTORIAS – PROPOSTA – DISCUSSÃO – VOTAÇÃO:** Presente para efeitos de aprovação uma proposta para a constituição da Comissão de Vistoria de Edificações em Ruínas, Comissão de Vistoria de Autorização de Utilização, Comissão de Vistoria de Legalizações e Comissão de Vistoria de Candidaturas à ARU e que aqui se dá por integralmente transcrita ficando um exemplar da mesma arquivado na pasta anexa ao livro de atas. -----

Neste ponto da ordem do dia, usou da palavra o senhor Presidente da Câmara que referiu: “Aqui são as propostas para as Comissões de Vistoria das diferentes atividades, passo só a enumerar algumas, penso que tiveram oportunidade de ler: «Comissão de Vistoria de Edificações em Ruínas; Comissão de Vistoria de Autorização de Utilização; Comissão de Vistoria de Legalizações e Comissão de Vistoria de Candidaturas à ARU».

São estas as Comissões, têm aí quem faz parte, algum comentário? Muito bem, pomos à votação.

DELIBERAÇÃO: A Câmara Municipal deliberou por unanimidade aprovar a proposta em apreço. -----

----- **AUTO DE CONTRA-ORDENAÇÃO N.º 00001/2023 220040652 – GUARDA REPUBLICANA DE FREIXO DE ESPADA À CINTA – PROPOSTA DE DELIBERAÇÃO – VOTAÇÃO:** Pelo senhor Presidente da Câmara foi presente a proposta de deliberação acerca do auto de contra-ordenação n.º 00001/2023 220040652 e que aqui se dá por integralmente transcrita ficando um exemplar da mesma arquivado na pasta anexa ao livro de atas. -----

Neste ponto da ordem do dia, usou da palavra o senhor Presidente da Câmara que referiu: “Isto prendeu-se com barulho, se não estou em erro, o que é que diz aqui, passo a ler: «Nos termos do n.º 2 do art.º 30 do Decreto – Lei n.º 9/2007, de 17 de janeiro, “Compete à Câmara Municipal o processamento das contraordenações e a aplicação das coimas e sanções acessórias em matéria de atividades ruidosas temporárias e de ruído de vizinhança». Está aqui o auto que foi levantado pela GNR, toda a descrição, perante isto acho que não há forma de sequer dar o benefício da



dúvida e há algo que eu tenho aqui que referir: com a nossa Guarda Nacional Republicana de Freixo de Espada à Cinta e com o Senhor Comandante Teodoro Silvano, têm sido um trabalho de excelência e, sobretudo de proximidade e tenho a plena certeza que quando a Guarda Nacional Republicana se deslocou foi na sensibilização. Aliás, os próprios autos assim o reportam e que as pessoas não cumpriram. Perante isso, propomos aqui à votação e a aplicação daquilo que é a coima ser aplicada, que é isso que aqui vem, eu não sei quanto é que eles propõem aqui.

Usou da palavra o senhor Vereador Fernando António da Silva Rodrigues que referiu: “Eles, a Guarda é 200€, a Guarda, mas aqui vão de 400€ a 4000€.

Usou da palavra o senhor Presidente da Câmara que referiu: “Pronto, 4000€ não faremos isso.

Usou da palavra o senhor Técnico Superior Victor Rentes que referiu: “Mas agora, Senhor Presidente, desculpe. Agora ainda vai para a Dra. Susana e ela é que vai fazer o auto de contraordenação, ainda virá cá depois já com os valores e isto é só para dar indicação.

Usou da palavra o senhor Presidente da Câmara que referiu: “Era isso que eu iria referir a seguir, nós agora aprovamos ou não aprovamos. Antes de condicionar a votação se deve ser ou não, no entender do Executivo deve ser aplicada a coima, ou seja, a contraordenação, e depois a Dra. Susana deve-se pronunciar sobre qual é o valor que irá sugerir ao Executivo para deliberarmos, posteriormente, sobre isso.

Não sei se querem tecer algum comentário sobre isso?

Usou da palavra o senhor Vereador Fernando António da Silva Rodrigues que referiu: “Sim, relativamente a isso eu concordo plenamente com o Senhor Presidente, a Guarda intervém sempre de modo a sensibilizar as pessoas. Aí foi lido que, de facto, voltou a manifestar o barulho, isso acho que é um desrespeito perante as Autoridades e se nada for feito, de facto, é como desrespeitar a Autoridade, que é a Autoridade máxima que rege aqui pela segurança dos nossos municípios. Se compactuarmos com isso, então aí. Daí a nossa opinião é também a favor de uma aplicação.



Usou da palavra o senhor Presidente da Câmara que referiu: “A nossa postura, enquanto Presidente da Câmara, enquanto Vice-Presidente e Vereador, é o sim qualquer um faz, o não nem todos têm capacidade de o fazer, aqui é um não redondo, sobretudo fomentar ainda mais barulhos e desordem na via pública, não estamos cá para isso, bem pelo contrário. Estamos para manter a ordem e, sobretudo, a segurança de todos aqueles que habitam neste Concelho. Se há aqui um indivíduo que alertado diversas vezes e depois de explicado, continuam, só temos é que atuar e não é fechar os olhos, bem pelo contrário. Estamos aqui para governar, sobretudo para fazer cumprir a Lei e sempre com a máxima em prol da segurança do nosso Concelho.

Por isso, colocava à votação.

DELIBERAÇÃO: A Câmara Municipal deliberou por unanimidade instaurar o respetivo processo de contra-ordenação, nomear a Técnica Superior Jurista, Dr.ª Susana Valente como escritã do processo em título referenciado e ordenar a notificação do arguido para exercer o seu direito de audição e defesa, na data a fixar para o efeito ou apresentar por escrito, a sua defesa até essa data. -----

----- **AÇÃO SOCIAL – 1º CICLO DO ENSINO BÁSICO – PROPOSTA – DISCUSSÃO – VOTAÇÃO:** Presente para efeitos de aprovação a informação n.º 382 datada do dia 14/04/2023 subscrita pela Chefe de Divisão da DASCDTL, Dra. Telma Redondo sobre o assunto em título referenciado. -----

Neste ponto da ordem do dia, usou da palavra o senhor Presidente da Câmara que referiu: “Passava a palavra à Senhora Vice-Presidente da Câmara para falar sobre o assunto em questão.

Usou da palavra a senhora Vice-Presidente Ana Luísa Silva Peleira que referiu: “Ora está aqui identificada a situação que trazemos aqui à Câmara, porque se bem se recordam em setembro do ano passado, veio aqui à aprovação de Câmara os escalões da Ação Social. Entretanto, surgimos um pedido agora em março, dia 30 de março, do Agrupamento de Escolas de que têm um aluno (o aluno em questão é um aluno que frequenta o primeiro ciclo e é um aluno que está na Educação Especial) cujos pais não têm o cuidado de carregar o cartão. Portanto, o miúdo muitas vezes quando chega com o cartão à cantina, fica envergonhado porque não



tem dinheiro. É óbvio que a cantina não vai recusar servir o almoço, mas para evitar este tipo de situação trazemo-la aqui. O miúdo estava no segundo escalão, não teria direito à participação completa, mas porque não deve pagar pelas falhas dos pais, veio o pedido para o passar para o primeiro escalão. Sabemos que é uma família que vive com algumas dificuldades, mas ainda assim não é razão para que o menino não tenha o alimento como todos os outros e os pais deveriam ser responsáveis por isso. Mas a nossa função aqui também é acautelar os mais frágeis, neste caso, a criança é o elo mais fraco e nós consideramos que deverá ser passado para o primeiro escalão e assim sanar isto. Não há carregamento de cartão e ele tem direito à refeição completa paga pela Câmara, a cem por cento. Agora vem à aprovação porque temos que deliberar a passagem do segundo para o primeiro escalão reitero que esta criança não está nos requisitos para entrar no primeiro escalão, mas devido a toda esta situação, nós consideramos que deverá ser aprovado aqui em reunião de Câmara a passagem do segundo para o primeiro escalão.

Usou da palavra o senhor Presidente da Câmara que referiu: “Muito bem, é isso que está em causa, mas também dar aqui uma segunda nota: sobre os pais desta criança, nós próprios os iremos chamar para falar com eles depois disto. É para isto não ser regra, de “se não fizemos nós”, está a Câmara para fazer, não é essa a questão, jamais nós deixamos que alguma criança deste Concelho fique sem comer ou que não tenha as condições mínimas necessárias para ter qualidade de vida, bem pelo contrário. Agora não podemos é compactuar que os pais sejam irresponsáveis a este ponto e nem sequer acautelarem aquilo que a Senhora Vice-Presidente aqui referiu. Mas com isso comprometemo-nos desde já a chamar cá os pais, falar com eles, cara a cara, olhos nos olhos e gostem ou não gostem. A função também de uma autarquia é dizer também aquilo que está bem e aquilo que está menos bem, neste caso, está menos bem, é um descuido porque se têm dinheiro para outras questões, têm certamente para aquilo que é o primordial que é a família. Aqui, a título excepcional para este ano, que fique bem claro, e trazemos aqui para a vossa aprovação para não prejudicarmos a criança em causa.

Usou da palavra o senhor Vereador Fernando António da Silva Rodrigues que referiu: “Nesse caso concreto, também tenho conhecimento disso, de facto, e associo-me às palavras da Senhora Vice-Presidente, não é razão para não ter, mas o elo mais fraco não podemos, por assim dizer,



abandonar, que as crianças, infelizmente, não têm culpa dos progenitores. Por isso, associamo-nos perfeitamente a isso, sim.

Usou da palavra o senhor Presidente da Câmara que referiu: “Muito bem, então colocava à votação.

DELIBERAÇÃO: A Câmara Municipal deliberou por unanimidade aprovar a informação em título referenciado. -----

APROVAÇÃO DA ATA EM MINUTA: Nos termos do número três do artigo cinquenta e sete do Anexo I da Lei número setenta e cinco barra dois mil e treze de doze de Setembro, e para efeitos do disposto no artigo cinquenta e seis do mesmo normativo legal, a Câmara Municipal deliberou por, unanimidade aprovar a ata sob a forma minuta com vista a sua executoriedade imediata. -----

----- **ENCERRAMENTO:** Não havendo mais nada a tratar, pelo Excelentíssimo Senhor Presidente da Câmara foi declarada encerrada a reunião, eram nove horas trinta e nove minutos da qual para constar se lavrou a presente ata que vai ser assinada. -----

----- E eu, Victor Manuel Glórias Rufino Assistente Técnico do Município a subscrevo e também assino. -----

O Presidente da Câmara

O Assistente Técnico